

Governo entrega mais de 2,4 mil barraginhas em projeto de revitalização do São Francisco

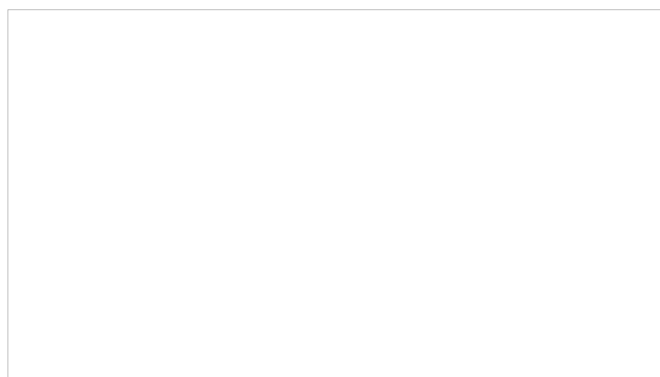
Sex 21 outubro

O [Governo de Minas](#) avança mais uma etapa nas entregas do Programa de Revitalização das Sub-bacias Hidrográficas do rio São Francisco. Na etapa realizada em 2022 foram investidos cerca de R\$ 1,82 milhão, beneficiando sete municípios da porção mineira da sub-bacia do rio São Francisco. Somente neste ano, foram construídas 2.460 barraginhas, 175 quilômetros de terraços, além da adequação ambiental de mais de 12 quilômetros de estradas vicinais.

As obras foram finalizadas antes da chegada do período chuvoso, em tempo hábil para desempenhar a sua principal função: aproveitar, de forma eficiente, a água das chuvas, que se perderiam, deixando no solo um rastro de erosões, nas cidades de Campos Altos, São Gotardo, Glaucilândia, Engenheiro Navarro, Jequitaiá, Tiros e Varjão de Minas.

Desde o início do programa (em 2008) até o momento, 148 municípios já foram beneficiados com ações de revitalização em mais de 140 sub-bacias. Os investimentos foram de, aproximadamente, R\$ 32 milhões, com a contrapartida de 10% do Governo do Estado. “O programa consta no Plano Plurianual de Ação Governamental do Estado (PPAG) e é resultado de parceria entre o Governo de Minas, por meio da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), e o Ministério da Integração Nacional, por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf)”, explica o superintendente de Desenvolvimento Agropecuário da Seapa, João Denilson Oliveira.

Mobilização



Crédito: Seapa / Divulgação

A Emater-MG atua na mobilização dos produtores e na escolha dos locais mais adequados para a execução das obras, além do contato com as prefeituras e com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS).

Segundo o diretor de Desenvolvimento Rural Sustentável da Seapa, Roberth Rodrigues e Silva, o programa desenvolve ações fundamentais não só para revitalização do ‘Velho Chico’ como para o desenvolvimento rural sustentável da região em que as barraginhas são implantadas. “Estas intervenções promovem a infiltração de água no solo com a conseqüente melhoria na qualidade e quantidade da água nas sub-bacias, contribuindo para a manutenção da vazão nos córregos e rios, além de garantir o abastecimento humano, a oferta de água para os animais e a manutenção de pequenas culturas durante quase todo o ano. Com a chegada da temporada das chuvas, a entrega

das ações vai garantir a coleta da água em tempo hábil.

Barraginhas

Carro-chefe das ações do programa, as barraginhas são pequenas valas de drenagem escavadas no solo em forma de círculo ou meia lua. Ao reter a água de uma chuva intensa, o sistema favorece a recarga do lençol freático. Quanto mais rápido essa água se infiltrar no solo, mais eficiente será o sistema, na medida em que fica apto para colher as próximas chuvas.

Ações complementares

Lençol freático recarregado significa mananciais, nascentes, cacimbas e córregos abastecidos. Além do efeito positivo da ação das barraginhas, o Programa de Revitalização das Sub-Bacias do rio São Francisco desenvolve ações complementares como a proteção de nascentes, de matas ciliares e de topo, adequação ambiental de estradas vicinais e construção de curvas de nível, complementando o círculo das boas práticas para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável.

“Água e solo fértil são algumas das principais condições para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, garantindo produção de alimentos de qualidade e geração de renda no campo”, afirma o diretor de Desenvolvimento Rural Sustentável da Seapa, Roberth Silva.